



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

Governo do Estado de São Paulo
Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília
Seção de Processos de Qualidade

HCFAMEMA PROCEDIMENTO OPERACIONAL

Nº do Processo: 144.00015898/2025-89

Assunto: ELETROCARDIOGRAMA AMBULATORIAL

CÓDIGO: HCF-CAHD-PO-10

REVISÃO: 02

1. OBJETIVO

Estabelecer orientações padronizadas para a execução do exame de eletrocardiograma (ECG) em nível ambulatorial, assegurando qualidade técnica, segurança do paciente e uniformidade nos procedimentos realizados nas unidades da Coordenadoria Ambulatorial e Hospital Dia.

2. APLICAÇÃO

Aplica-se as unidades ambulatoriais da Coordenadoria Ambulatorial e Hospital Dia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília (HCFAMEMA).

3. RESPONSABILIDADE

Enfermeiros;
Médicos;
Residentes;
Auxiliar de enfermagem;
Técnicos de Enfermagem.

4. ABREVIATURAS E SIGLAS

CAHD - Coordenadoria Ambulatorial e Hospital Dia;
ECG - Eletrocardiograma;
HCFAMEMA - Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília;
OSME - Ordem de Serviço de Manutenção de Equipamentos;
NGA - Núcleo de Gestão Ambulatorial;
PCA - Pequenas Cirurgias Ambulatoriais.

5. MATERIAIS/EQUIPAMENTOS/FERRAMENTAS

Materiais:

Álcool 70 %;

Caneta esferográfica azul;
Eletrodos descartáveis;
Gases;
Lâmina para tricotomia;
Rolo de papel termossensível milimetrado para ECG compatível com o equipamento.

Equipamentos:

Computador;
Impressora;
Eletrocardiógrafo.

Ferramentas:

Não se aplica.

6. CONCEITOS E FUNÇÕES

6.1 ELETROCARDIOGRAMA

Eletrocardiograma (ECG) é um procedimento que registra a atividade elétrica do coração. Ele é feito colocando pequenos eletrodos na pele do paciente, geralmente no peito, braços e pernas, que captam os sinais elétricos gerados pelo coração durante seus batimentos. Esses sinais são então transformados em um gráfico que ajuda os médicos a avaliar o ritmo, a frequência e a saúde geral do coração, podendo identificar problemas como arritmias, isquemia ou outras condições cardíacas.

É uma ferramenta importante para o diagnóstico e o acompanhamento de doenças do coração, permitindo uma avaliação rápida e não invasiva da saúde cardiovascular.

7. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

Checar o equipamento e os materiais necessários para a realização do exame;
Higienizar as mãos conforme protocolo institucional;
Apresentar-se ao paciente e/ou acompanhante;
Conferir a identidade do paciente, verificando o nome que consta no pedido do exame;
Explicar o procedimento ao paciente e/ou acompanhante, esclarecendo dúvidas;
Conectar o aparelho à rede elétrica, observando a voltagem indicada pelo fabricante;
Solicitar ao paciente que retire objetos metálicos, tais como brincos, anéis, correntes, pulseiras, relógios, celulares, cintos, entre outros;
Pedir ao paciente que exponha o tórax, punhos e tornozelos e que se deite em decúbito dorsal na maca;
Verificar se o paciente está em contato com partes metálicas da cama e providenciar o afastamento, a fim de evitar interferências no exame;
Realizar a limpeza da pele com gaze embebida em álcool 70% nas extremidades dos membros (face interna e longe das proeminências ósseas) e nas regiões torácicas onde serão posicionados os eletrodos;
Realizar tricotomia no local de inserção dos eletrodos, caso haja excesso de pelos;
Colocar os eletrodos descartáveis nos punhos, tornozelos e região do tórax, conforme o posicionamento padronizado abaixo:

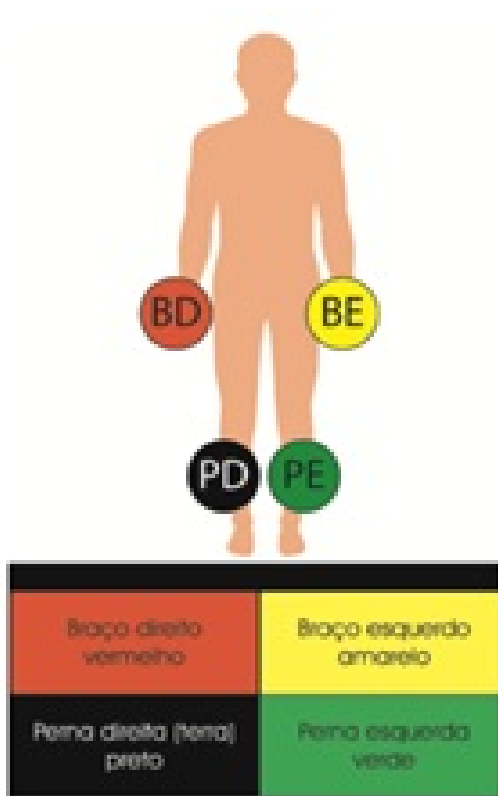


Imagem 1: Posição dos eletrodos nos membros superiores e inferiores.

Fonte: Portal Afya Iclinic (2013).

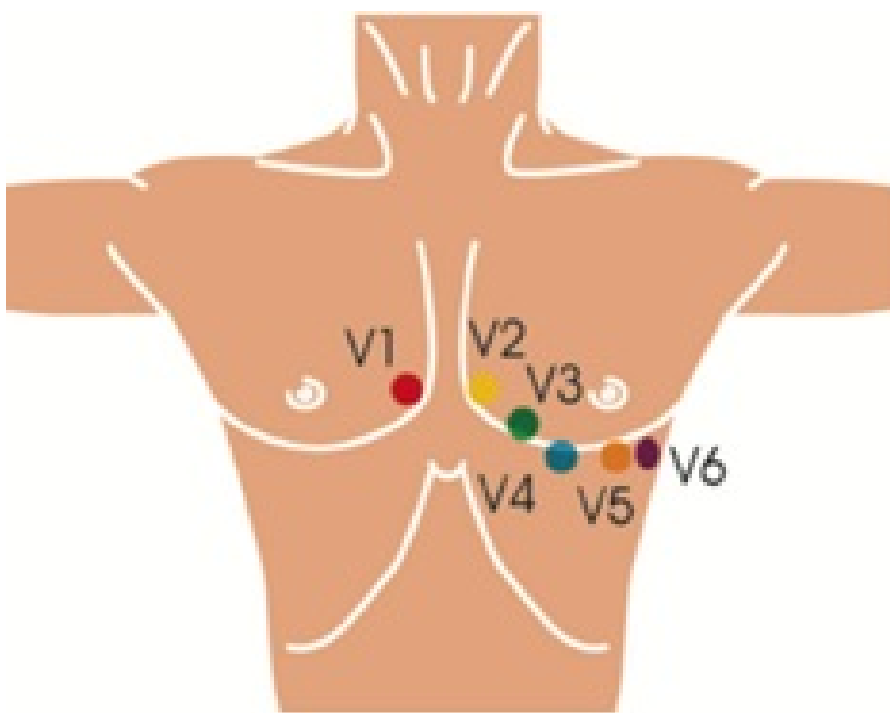


Imagem 2: Posição dos eletrodos V1 ao V6 no tórax.

Fonte: Portal Afya Iclinic (2013).

Conectar os cabos do aparelho aos respectivos eletrodos, respeitando a identificação por cores e derivações;
Solicitar ao paciente que permaneça imóvel, relaxado e respirando normalmente durante o exame;
Acionar o aparelho para a realização do registro do eletrocardiograma;
Avaliar a qualidade do traçado obtido e repetir o exame, se necessário;
Imprimir duas vias do exame;
Finalizar o exame, desligar o aparelho e retirar os eletrodos;
Auxiliar o paciente a se recompor e liberar após o término do procedimento;

Higienizar as mãos e realizar a limpeza do equipamento conforme normas institucionais.
Identificar a folha de registro do eletrocardiograma com nome do paciente, idade, sexo, número do registro hospitalar, data e hora;
Manter o usuário confortável, deixando o local em ordem;
Anotar os dados do procedimento de enfermagem no prontuário do paciente;
Liberar o paciente;
Entregar as duas vias do exame para a enfermeira;
Enfermeira irá armazenar uma cópia do exame no prontuário do paciente e a outra via será encaminhada via transporte para a equipe de Hemodinâmica elaborar o laudo e inseri-lo no sistema.

8. ORIENTAÇÕES GERAIS

Para garantir a qualidade do traçado eletrocardiográfico, devem ser adotadas as seguintes medidas:

- Remover previamente sujeira, oleosidade, suor e excesso de pelos da pele do paciente, a fim de melhorar a aderência dos eletrodos;
- Verificar se o equipamento possui carga de bateria suficiente antes do início do exame;
- Certificar-se de que o posicionamento dos eletrodos, cabos e do equipamento esteja correto, estável e de acordo com a padronização técnica;
- Em pacientes amputados ou na presença de interferências persistentes, posicionar os eletrodos de membros nas extremidades do tórax, próximos às articulações dos braços, e no abdome, próximo à crista ilíaca, garantindo a obtenção de um traçado adequado;
- Caso o equipamento apresente falhas de funcionamento, realizar o procedimento de reinicialização (reset); persistindo a falha, abrir uma Ordem de Serviço de Manutenção de Equipamentos (OSME) para a Engenharia Clínica, conforme o fluxo institucional;
- Não despejar álcool diretamente sobre as presilhas ou conectores dos eletrodos, evitando danos ao equipamento;
- Não dobrar, torcer ou pendurar os cabos, prevenindo interferências no exame e desgaste do material;
- Nunca remover os eletrodos tracionando pelos cabos; a retirada deve ser realizada segurando pela base do eletrodo, a fim de evitar danos internos ao equipamento.

9. REFERÊNCIAS

BUENO, D.P. O ECG no prognóstico do IAM. Revista da Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio Grande do Sul. Ano XIX nº 21. 2011. Disponível no endereço eletrônico: <https://votacao.socergs.org.br/index.php/revistas-interna/revista-no-21-ano-19-jan-fev-mar-abr-de-2011-5>.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MARIA APARECIDA PEDROSSIAN – HUMAP. POP: Manual de Procedimento Operacional Padrão do Serviço de Enfermagem – HUMAP/EBSERH. Comissão de Revisão dos POPs versão 1.1 – 2016-2017. Coordenado por José Wellington Cunha Nunes – Campo Grande / MS. 2016: p. 480. Disponível no endereço eletrônico: <https://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2020/09/manual-procedimento-operacional-padrao-servico-enfermagem.pdf>.

Imagens: PORTAL AFYA Iclinic, Você sabe colocar os eletrodos do ECG de forma correta? Tem certeza?, disponível em: <https://portal.afya.com.br/cardiologia/curso-basico-de-eletrocardiograma-parte-04> - acesso em 21 mai. 2025.

10. CONTROLE DE QUALIDADE

10.1 REVISÃO

Nº DA REVISÃO	DATA	ITEM	MOTIVO
-	20/12/2023	-	Elaboração.
1	17/06/2025	7 e 9	Ajuste das referências e inclusão de imagens ilustrativas.

2	02/01/2026	1, 2, 4, 7 e 8	Inclusão de informações e alteração do código HCF-DASAMB-PO-2 para HCF-CAHD-PO-10 baseado na reestruturação do organograma do HCFAMEMA, conforme decreto Nº69816 de 22/08/2025.
---	------------	----------------	---

11. ELABORAÇÃO

UNIDADE	NOME
Ginecologia	Carolina Coltri Gavioli
Coordenadoria Ambulatorial e Hospital Dia	Vanessa Ceron Levorato

12. CONFERÊNCIA

UNIDADE	NOME
Seção de Processos de Qualidade	Amanda Sabatine dos Santos

13. APROVAÇÃO

UNIDADE	NOME
Coordenadoria Ambulatorial e Hospital Dia	Paulo André da Silva



Documento assinado eletronicamente por **Amanda Sabatine Dos Santos, Chefe de Seção**, em 02/01/2026, às 12:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Paulo Andre Da Silva, Coordenador**, em 07/01/2026, às 10:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0093617765** e o código CRC **A6DBF1C2**.